

**Do “tempo longo” ao “tempo acelerado”**

**A Sociedade Musical de Guimarães na Guimarães Capital da  
Cultura**

H. L. Gomes de Araújo

Guimarães 2014 – Simpósio Musical de Guimarães

10 de Maio de 2014

Sociedade Martins Sarmiento



**CATÓLICA**  
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA | PORTO  
Escola das Artes



## Sumário:

1. O contexto de Guimarães 2012.
2. A programação da Guimarães 2012.
3. Os aspectos diurno e nocturno do tempo.
4. A perplexidade.
5. As referências

## 1.O contexto da Guimarães 2012

- o “berço da nacionalidade”;
- a perda de soberania de Portugal;
- o coração de Portugal e o logotipo da Guimarães 2012;
- a desindustrialização do concelho de Guimarães;
- a Guimarães 2012 como oportunidade de desenvolvimento.

## 2. A programação da Guimarães 2012.

- os doze pressupostos da programação da Guimarães 2012.
- a área da música na Guimarães 2012.
- os dois relatórios: confronto e complementaridade.

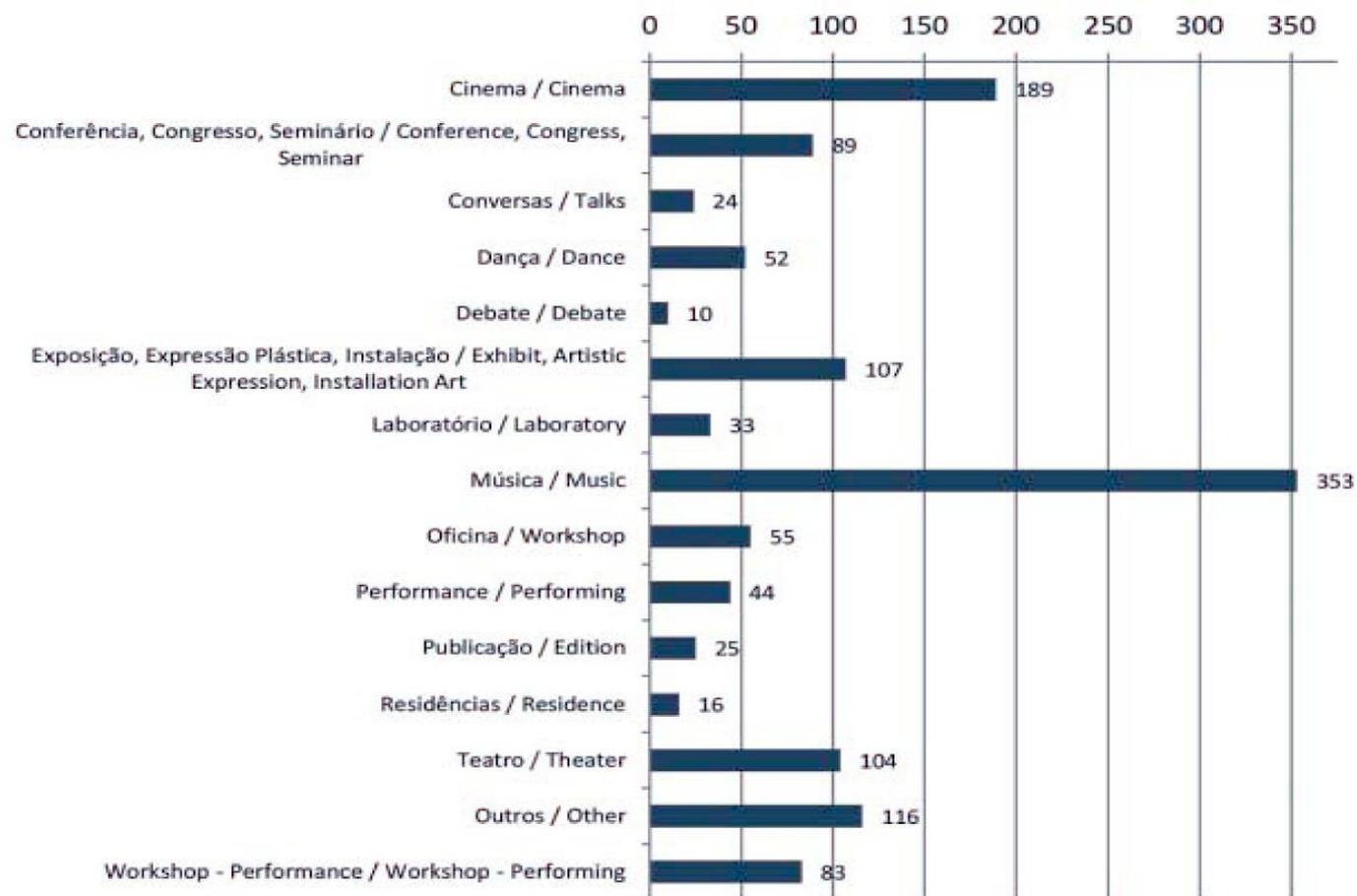


Figura 2.3.1 – Programação por tipo / Programming by type // Fonte/Source: Elaboração própria/From authors

### 3. Os aspectos diurno e noturno do tempo.

- os dois eixos institucionais, os seus poderes e as suas formas de regulação.
- as duas leituras do tempo: histórica e antropológica.
- do “presente” etnográfico” ao “tempo longo”.
- a maximização dos fluxos e a minimização dos *stocks*.
- da “economia acelerada” à “economia da felicidade”.

## 4. Perplexidades.

- algumas reflexões.
- dois objectivos: científico e ético

## 5. Referências:

- Azevedo, J. (2009). A educação de todos e ao longo de toda a vida e a regulação socio-comunitária da educação In *Cadernos de Pedagogia Social*, 3, ano III, pp. 133-139, Porto: Universidade Católica Portuguesa.
- Cachada, A. (2013). A Sociedade Musical de Guimarães e a sua participação nas actividades da Guimarães - Capital Europeia da Cultura 2012. Guimarães: Sociedade Musical de Guimarães (documento policopiado).
- Castelo-Branco, S. *et al.* (1998). Práticas musicais locais. Alguns Indicadores Preliminares *OBC*, 4, 10 – 13
- Castro, R.V. (2013). *Impactos, Económicos e Sociais. Relatório Executivo Guimarães 2012 / Capital Europeia da Cultura*. Recuperado em 25 de Março de 2014. Universidade do Minho (UM), Braga. Fundação Cidade de Guimarães [www.guimaraes2012-impactos](http://www.guimaraes2012-impactos).